



## A PASTORAL DO EMPREENDEDOR E SEUS INÍCIOS

### 1 – Como nasceu a Pastoral do Empreendedor

Foi essencialmente obra do Espírito Santo. Eu, frei Rogério Soares, assumi, no final de 2010, a Paróquia Nossa Senhora da Luz, em Salvador – BA, minha primeira experiência como pároco. Em maio de 2011, a CNBB lançou o documento 94, “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015”. Como todo pastor, li o documento com toda atenção, saboreando cada parte e pensando como aplicar as propostas na minha comunidade. Já no finalzinho do documento algo me tocou profundamente, tanto que coloquei ao lado do texto três sinais de exclamação, demonstrando meu interesse, transcrevo a passagem:

“Tarefa de grande importância é a *formação de pensadores e pessoas que estejam em níveis de decisão*, evangelizando, com especial atenção e empenho, “os novos areópagos” (...) O terceiro areópago liga-se à **presença pastoral** junto aos empresários, aos políticos, aos formadores de opinião no mundo do trabalho, dirigentes sindicais e comunitários, disponibilizando e formando pessoas que se dediquem a ser presença significativa nestes meios.” 117

O que mais chamou-me atenção foi a expressão ‘presença pastoral’, ou seja, o que a Igreja pedia era um pastoreio dessa parcela do povo de Deus. Cuidar dos empreendedores. Apesar da igreja citar outros segmentos, concentrei mais nos empresários, pois a paróquia era formada por muitos empreendedores de vários segmentos e de vários estados do Brasil. Eu olhava para eles e os viam como ovelhas sem pastor.

Daí em diante, um turbilhão de pensamentos e ideias vinham à minha cabeça. Seria possível iniciar um trabalho pastoral com os empreendedores? Como seria? Por onde começar? É vontade de Deus? Com esses questionamentos, convidei três empreendedores da Paróquia Nossa Senhora da Luz. Ricardo Vencato, Darius Quadrus e Paulo Bekc, e partilhei a inspiração, eles apoiaram e alegraram-se imediatamente. Pois diziam que por muitas vezes não se sentiam acolhidos na Igreja, ora por falta de uma palavra ora por serem empreendedores, como se fossem exploradores, com objetivo de alcançar suas metas. Enfim, senti que era necessário um espaço para os empreendedores serem cuidados pastoralmente e pudessem olhar para seus negócios à luz da Palavra de Deus.



Chegamos à conclusão que o empreendedor é aquele que cuida de muita gente, cuida da família, dos funcionários, dos fornecedores, dos clientes, do recolhimento dos impostos. Mas, quem cuida dele? É mais do que urgente uma Pastoral do Empreendedor. Espaço de evangelização, de partilha de experiências, oração, estudo da Bíblia e das riquezas da Igreja, como a Doutrina Social da Igreja e seus ricos documentos.

Nesse mesmo ano de 2011, eu havia convidado Pe. Joãozinho scj, para um show na minha paróquia, que aconteceu em fevereiro. Ficamos mantendo contato e partilhei a inspiração com ele. Para minha surpresa era a pessoa certa que Deus colocava no caminho da Pastoral. Pe. Joãozinho estava iniciando um ciclo de palestras para empreendedores e havia lançado o livro “As sete virtudes do líder amoroso”, que eu havia lido por acaso um ano antes. Ele ficou muito entusiasmado e deu-nos muitos incentivos, colocando-se à nossa inteira disposição. Foi quando nasceu a ideia de fazermos um evento.

O I Encontro de Católicos Empreendedores de Salvador foi realizado em novembro de 2011, com mais de 300 empreendedores sedentos de Deus. Convidamos Pe. Joãozinho para dar a palestra principal. Nesse encontro tivemos a certeza que o Senhor nos pedia uma ação pastoral efetiva junto aos empreendedores.

Em 2012, passamos a ter reuniões quinzenais, organizamos retiros, Missas para empreendedores, visitas às empresas, bênçãos aos estabelecimentos, criação de ciclos bíblicos ou grupos de oração nas empresas, celebrações nos lugares de trabalho, estudo da Doutrina Social da Igreja e muitas outras atividades relacionadas à evangelização. Os empreendedores eram motivados a trazer outros irmãos empreendedores para partilharem a mesma experiência. Com isso o grupo foi crescendo.

No mês de maio de 2013, marcamos uma audiência com o Arcebispo de São Salvador e Primaz do Brasil, dom Murilo Kriger, éramos doze representantes dos empreendedores católicos de Salvador. Dom Murilo, como é de sua natureza, recebeu-nos muito bem e com grande satisfação. Contamos para ele toda nossa experiência e como estávamos motivados como o trabalho pastoral junto aos empreendedores. O Arcebispo ouvia-nos atentamente e demonstrando muito interesse. Sobretudo fazendo os empreendedores sentir que eram bem-vindos e bem acolhidos na Igreja. Dom Murilo, depois de ouvir tudo, proferiu algumas palavras de ânimo e agradecimento e deu-nos duas orientações. A primeira, continuem a missão, sem muita burocracia, sem muita formalização, sem institucionalização deixando a leveza do Espírito Santo conduzir; a segunda, façam tudo com dedicação e perseverança, se for da vontade de Deus muitos frutos serão colhidos, caso isso aconteça, a Arquidiocese de São Salvador estará de braços abertos para acolher oficialmente a Pastoral.

Passados três anos desde essa última reunião com Dom Murilo, agora com a Pastoral do Empreendedor presente em quatro paróquias na Arquidiocese de Salvador, houve um novo encontro entre representantes da Pastoral e dom Murilo, na qual o mesmo



cumpriu sua palavra, aceitou a nova pastoral no rol das pastorais da Arquidiocese e nomeou Pe. Cid, da Paróquia Santa Rosa de Lima, para ser o primeiro Diretor Espiritual da Pastoral do Empreendedor em terras soteropolitanas.

Pouco tempo depois, Pe. Ernesto fundou a Pastoral do Empreendedor em São José do Rio Preto - SP, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, por mediação de Pe. Joãozinho e minha participação. Essa fundação trouxe muito ânimo para todos nós e a certeza que estávamos no rumo certo. Hoje a PE está em Curitiba - PR, São Paulo - SP, no Santuário São Judas Tadeu e na Paróquia Imaculado Coração de Maria, Campo Limpo - SP, Sorocaba - SP, Marília - SP, Bacabal - MA, Cuiabá - MT, em Salvador - BA com cinco paróquias e São José do Rio Preto - SP, a PE também está na Paróquia Menino Jesus de Praga. A intenção é chegar sempre muito mais longe, tocar o coração do empreendedor nos quatro cantos do País.

### **O que é a Pastoral do Empreendedor**

Antes de tudo é bom dizer o que não é a Pastoral do Empreendedor. Não é um grupo de captação de recursos para a Igreja. Quando se fala em empresário ou empreendedor, pensa-se logo em alguém que pode financiar eventos, colaborar com a reforma da igreja, ajudar na distribuição de cestas básicas aos pobres, doar prêmios para os sorteios da Paróquia. Por trás desse empreendedor que só é lembrado na hora de dar, tem um ser humano, com coração, com família, com angústias, preocupações e incertezas em relação à vida, ao presente e ao futuro.

A missão da PE é olhar e cuidar com amor dos empreendedores, por meio de encontros, retiros, missas, palestras, estudos bíblicos. Proporcionar ao empreendedor o encontro com outros empreendedores para se conhecerem, trocarem experiências, rezarem juntos. O fortalecimento da fé é primordial no mundo dos negócios. Os desafios de empreender no Brasil são muito grandes, a experiência espiritual joga um papel fundamental na vida de um empreendedor. É um recurso divino que precisa ser alimentado, explorado. Jesus Cristo chama a todos, seja qual posição você estiver. Chamou tanto empreendedores da pesca como coletores de impostos.

A PE também não é uma instituição civil em defesa do empresariado, mesmo porque já tem entidades para isso. A PE é um movimento que ampara a alma, cria condições para a vivência da espiritualidade, fomenta o estudo da Palavra de Deus e orienta nos ensinamentos do Magistério da Igreja. As organizações que representam politicamente e civilmente os empresários têm todas as possibilidades de ajudá-los, para isso existem. O empreendedor tem sede de mais, tem sede de Deus, pois sua alma é grande, insaciável, que pensa grande. Só mergulhando em “águas mais profundas” ele pode sentir a alma em paz, repousando em Deus.



**Frei Rogério Soares de Almeida Silveira**